

Operação da Polícia Federal faz sete novas prisões no Amapá

Em mais um desdobramento da Operação Mãos Limpas, sete pessoas foram presas no Amapá. A Polícia Federal não informou o nome das pessoas presas, mas elas serão levadas ainda nesta segunda-feira (25/10) para Superintendência da PF em Brasília, onde prestarão depoimento. As informações são da *Agência Brasil*.

Deflagrada em setembro para desarticular uma organização criminosa composta por servidores públicos, políticos e empresários suspeita de desviar recursos públicos do estado e da União, a operação cumpriu 22 dos 25 mandados de prisão e todos os 18 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Superior Tribunal de Justiça.

Investigações apontaram indícios de um esquema de desvio de recursos da União que eram repassados à Secretaria de Educação do Amapá. O dinheiro vinha do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

Os envolvidos estão sendo investigados pela prática de crimes de corrupção ativa e passiva, peculato, advocacia administrativa, ocultação de bens e valores, lavagem de dinheiro, fraude em licitações, tráfico de influência e formação de quadrilha, entre outros.

Entre os investigados estão o governador do estado, Pedro Paulo Dias (PP), o ex-governador Waldez Góes e o presidente do Tribunal de Contas do Amapá, José Júlio de Miranda Coelho.

Date Created

25/10/2010